



**UMA ANÁLISE GESTÁLTICA SOBRE O ADOECIMENTO RELACIONADO ÀS
ATRIBUIÇÕES SOCIAIS LIGADAS AO GÊNERO.**

Ana Beatriz Alves dos Santos

Caroline Maião Guedes Rando

Henrique Formenton Crisostomo

Artigo apresentado ao curso de graduação em
Psicologia da Faculdade Católica Paulista, como
requisito parcial para a obtenção de Título de
Bacharel em Psicologia.

Orientador: Bárbara Cristina Rodrigues

Fonseca.

Marília
2024.

Artigo de autoria de Ana Beatriz Alves dos Santos, Caroline Maião Guedes Rando e Henrique Formenton Crisostomo intitulado “Uma análise gestáltica sobre o adoecimento relacionado às atribuições sociais ligadas ao gênero”, apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Psicologia da Faculdade Católica Paulista, em (Data da Apresentação), defendido e aprovado pela banca examinadora abaixo assinada:

Prof.ª Ma. Bárbara Cristina Rodrigues
Fonseca

Orientadora
Curso de Psicologia

Prof.ª Ma. Karla de Souza Moreira

Examinadora
Curso de Psicologia

Prof. Sérgio Caetano da Silva

Examinador
Curso de Psicologia

Marília
2024.

DEDICATÓRIA

Dedicamos este trabalho aos nossos pais, família e amigos, que sempre nos apoiaram.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos em primeiro lugar a parceria de trio que formamos durante todos esses anos de Graduação, fundamental para toda a nossa jornada acadêmica e desenvolvimento do presente artigo.

Aos nossos pais, irmãos, amigos e professores que de alguma forma nos apoiaram durante essa longa caminhada, pois foram fundamentais para a nossa trajetória e merecem muitos agradecimentos.

A nossa orientadora Prof^ª Me. Bárbara Cristina Rodrigues Fonseca, pelas orientações, suporte e parceria. E também à Prof. Dra. Thais Caroline Attaide Lacerda por sua paciência, sugestões e atenção durante todo o processo de escrita.

UMA ANÁLISE GESTÁLTICA SOBRE O ADOECIMENTO RELACIONADO ÀS ATRIBUIÇÕES SOCIAIS LIGADAS AO GÊNERO

Autores: Ana Beatriz Alves dos Santos, Caroline Maião Guedes Rando, Henrique Formenton Crisostomo

Orientadora: Prof^a Me. Esp. Bárbara Cristina Rodrigues Fonseca

RESUMO: Este estudo propõe uma análise gestáltica do adoecimento considerando as atribuições sociais ligadas ao gênero. A pesquisa se baseia na teoria gestáltica, que enfatiza a percepção do indivíduo em relação ao seu ambiente, no intuito de explorar como as normas e expectativas de gênero podem influenciar a saúde mental e física. A análise revela que as atribuições sociais de gênero impõem papéis e comportamentos rígidos que podem levar ao estresse e, conseqüentemente, ao adoecimento. Por exemplo, a pressão para se conformar aos ideais de masculinidade e feminilidade pode resultar em ansiedade, depressão e outros problemas de saúde mental. Além disso, a pesquisa sugere que a desconstrução dessas normas de gênero e a promoção de uma maior flexibilidade no que diz respeito aos papéis de gênero podem contribuir para a prevenção do adoecimento. A teoria gestáltica, portanto, oferece uma perspectiva valiosa para entender a complexa interação entre gênero, sociedade e saúde. Este estudo contribui para a literatura existente ao aplicar esta teoria para examinar a relação entre as atribuições sociais de gênero e o adoecimento, destacando a necessidade de abordagens mais inclusivas e flexíveis para a identidade de gênero na promoção da saúde e bem-estar.

Palavras-chave: gestalt; adoecimento; atribuições de gênero; gênero.